



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS PEDRO ÁLVARES CABRAL – BELMONTE

ANO LETIVO 2020-2021

Planificação anual de Filosofia - 10º ano -Turma: A

Cursos Científico – Humanísticos: Ciências e Tecnologias/Linguas e Humanidades

1. Estrutura e Finalidades da disciplina

A disciplina de Filosofia está presente na componente de Formação Geral no 10º e no 11º ano.

Preenche quatro tempos semanais de 45 minutos.

A disciplina de Filosofia assume como suas as seguintes finalidades: • Proporcionar instrumentos necessários para o exercício pessoal da razão;

- Proporcionar situações orientadas para a formulação de um projeto de vida próprio;
- Proporcionar oportunidades favoráveis ao desenvolvimento de um pensamento ético político crítico;
- Proporcionar meios adequados ao desenvolvimento de uma sensibilidade cultural e estética;
- Proporcionar mediações conducentes a uma tomada de posição sobre o sentido da existência.

ÁREAS DE COMPETÊNCIAS DO PERFIL DOS ALUNOS (ACPA)

A - Linguagens e textos B - Informação e comunicação C - Raciocínio e resolução de problemas D - Pensamento crítico e pensamento criativo

E - Relacionamento interpessoal F - Desenvolvimento pessoal e autonomia G - Bem-estar, saúde e ambiente H - Sensibilidade estética e artística

I - Saber científico, técnico e tecnológico J - Consciência e domínio do corpo

2. Planificação

Esta planificação teve em conta as Aprendizagens Essenciais da disciplina de Filosofia, 10.º ano, o Perfil do aluno à saída da Escolaridade Obrigatória e o programa oficial da disciplina. Estes documentos poderão ser consultado nos seguintes sítios:

www.dgide.min-edu.pt/data/ensinosecundario/Programas/filosofia_10_11 www.dge.mec.pt/aprendizagens-essenciais-ensino-secundario

TÓPICOS PROGRAMÁTICOS	DESCRITORES	TEMPO
<p>1. Abordagem introdutória à Filosofia e ao filosofar</p> <p>1.1.O que é a filosofia? - Caracterizar a filosofia como uma atividade concetual crítica. - As questões da filosofia. - Clarificar a natureza dos problemas filosóficos.</p> <p>2. Racionalidade argumentativa da Filosofia e a dimensão discursiva do trabalho filosófico.</p> <p>2.1.Tese, argumento, validade, verdade e solidez. Quadrado da oposição. - Explicitar os conceitos de tese, argumento, validade, verdade e solidez. - Operacionalizar os conceitos de tese, argumento, validade, verdade e solidez, usando-os como instrumentos críticos da filosofia. - Aplicar o quadrado da oposição à negação de teses.</p> <p>2.2. Formas de inferência válida - Explicitar em que consistem as conectivas proposicionais de conjunção, disjunção (inclusiva e exclusiva), condicional, bicondicional e negação. - Aplicar tabelas de verdade na validação de formas argumentativas. - Aplicar as regras de inferência do Modus Ponens, do Modus Tollens, do silogismo hipotético, das Leis de De Morgan, da negação dupla, da contraposição e do silogismo disjuntivo para validar argumentos.</p>	<p>Sistematizador/ organizador (A, B, C, I)</p> <p>Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, I)</p> <p>Analítico (A, I)</p> <p>Criativo (C, D)</p> <p>Conhecedor / Criativo / Comunicativo (B, C, D)</p>	<p>1º Período</p> <p>(17/09-18/12)</p> <p>52 tempos de 45”</p>

<p>2.3.Principais falácias formais</p> <ul style="list-style-type: none"> - Identificar e justificar as falácias formais da afirmação do consequente e da negação do antecedente. <p>2.4.O discurso argumentativo e principais tipos de argumentos e falácias informais.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Clarificar as noções de argumento não-dedutivo, por indução, por analogia e por autoridade. - Construir argumentos por indução, por analogia e por autoridade. - Identificar, justificando, as falácias informais da generalização precipitada, amostra não representativa, falsa analogia, apelo à autoridade, petição de princípio, falso dilema, falsa relação causal, ad hominem, ad populum, apelo à ignorância, boneco de palha e derrapagem. - Utilizar conscientemente diferentes tipos de argumentos formais e não formais na análise crítica do pensamento filosófico e na expressão do seu próprio pensamento. - Aplicar o conhecimento de diferentes falácias formais e não formais na verificação da estrutura e qualidade argumentativas de diferentes formas de comunicação. 	<p>Conhecedor / Criativo / Comunicativo / Colaborativo (A, C, D, E, I)</p> <p>Conhecedor / Criativo / Comunicativo / Colaborativo (A, B, C, D, E, F, I)</p>	
<p>II. A AÇÃO HUMANA E OS VALORES</p> <p>1. Determinismo e liberdade na ação humana [Metafísica]</p> <ul style="list-style-type: none"> - Formular o problema do livre-arbítrio, justificando a sua pertinência filosófica. - Enunciar as teses do determinismo radical, determinismo moderado e libertismo enquanto respostas ao problema do livre-arbítrio. - Discutir criticamente as posições do determinismo radical, do determinismo moderado e do libertismo e respetivos argumentos. <p>2. A dimensão pessoal e social da ética</p> <p>2.1. Enunciar o problema da natureza dos juízos morais, justificando a sua relevância filosófica.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Caracterizar o conceito de juízo moral enquanto juízo de valor. - Clarificar as teses e os argumentos do subjetivismo, do relativismo e do objetivismo enquanto posições filosóficas sobre a natureza dos juízos morais. - Discutir criticamente estas posições e respetivos argumentos. - Aplicar estas posições na discussão de problemas inerentes às sociedades multiculturais. 	<p>Conhecedor / Sistematizador / Colaborativo (A,B,C,E)</p> <p>Criativo / Sabedor (C,D,I)</p> <p>Conhecedor / investigador / analítico / organizador / comunicador (A, B, C, E, F, I)</p> <p>Conhecedor / organizador / comunicador (A, B, C, E, I)</p> <p>Conhecedor / comunicador / respeitador da diferença e do outro (A, B, C, D, E, I)</p> <p>Questionador (D)</p>	<p>2º Período</p> <p>(04/01-24/04)</p> <p>44 tempos de 45”</p>

<p>-A necessidade de fundamentação da moral -análise comparativa de duas perspectivas filosóficas.</p> <p>2.2. O problema do critério ético da moralidade de uma ação:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ética deontológica de Kant : O dever e a lei moral; A boa vontade; Máxima, imperativo hipotético e imperativo categórico; Heteronomia e autonomia da vontade; Agir em conformidade com o dever e agir por dever; Críticas à ética de Kant. • Ética utilitarista de Mill : A intenção e consequências; o princípio da utilidade; A felicidade; prazeres inferiores e prazeres superiores; A inexistência de regras morais absolutas; Críticas à ética de Mill. <p>- Clarificar a necessidade de uma fundamentação da ação moral.</p> <p>- Enunciar o problema ético da moralidade de uma ação. - Clarificar os conceitos nucleares, as teses e os argumentos das éticas de Kant e Mill. - Discutir criticamente as éticas de Kant e Mill. - Mobilizar os conhecimentos adquiridos para analisar criticamente ou propor soluções para problemas éticos que possam surgir a partir da realidade, cruzando a perspectiva ética com outras áreas do saber.</p> <p>2.3. O problema da organização de uma sociedade justa:</p> <p>- A teoria da justiça de John Rawls : A posição original e o véu de ignorância, A justiça como equidade; Os princípios da justiça; A regra maximin; o contratualismo e a rejeição do utilitarismo; As críticas comunitarista (Michael Sandel) e libertarista (Robert Nozick) a Rawls.</p> <p>- Formular o problema da organização de uma sociedade justa, justificando a sua importância filosófica.</p> <p>- Clarificar os conceitos nucleares, as teses e os argumentos da teoria da justiça de Rawls.</p> <p>- Confrontar a teoria da justiça de Rawls com as críticas que lhe são dirigidas pelo comunitarismo (Michael Sandel) e libertarismo (Robert Nozick).</p> <p>- Aplicar os conhecimentos adquiridos para discutir problemas políticos das sociedades atuais e apresentar soluções, cruzando a perspectiva filosófica com outras perspectivas.</p>	<p>Crítico/ Analítico (A, B, C, D, G)</p> <p>Crítico / informado / culto (D, E, F) Criativo, autónomo e participativo (B, C F) Criativo, autónomo (C, D)</p> <p>Conhecedor (C) Analítico, colaborativo (A, C)</p> <p>Conhecedor, participativo, autónomo, comunicador (A, B, C, D, E, F)</p> <p>Criativo, colaborador, responsável, autónomo (C, D, E, F)</p> <p>Crítico, questionador, sabedor, comunicativo (D, E)</p> <p>Criativo, colaborador, responsável, autónomo (C, D, E, F)</p> <p>Conhecedor, questionador crítico, colaborador, responsável, autónomo (C, D, E, F)</p>	<p>3º Período</p> <p>(06/04-15/06)</p> <p>36 tempos de 45”</p>
---	--	---

<p>Temas problema....</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Violência Doméstica/Namoro 2. Erradicação da pobreza 3. Estatuto moral dos animais 4. Responsabilidade ambiental 5. Problemas éticos na interrupção da vida humana 6. Fundamento ético e político de direitos humanos universais 6. Guerra e paz 7. Igualdade e discriminação 8. Cidadania e participação política 9. Os limites entre o público e privado 10. Outros ... 	<p>Questionador, conhecedor, informado, criativo, comunicativo, participativo, colaborador, responsável, autónomo, cuidador de si e do outro (A,B, C, D, E, F, G, I,J)</p>	
--	--	--